



ATA DA REUNIÃO

Data - 14 de abril de 2021

Local - Sede CRM-SC

Horário - 19h30min

Aos quatorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e trinta minutos, na sede do CRM/SC, foi realizada a reunião do COSEMESC sob a coordenação do Dr. Ademar José de Oliveira Paes Jr, presidente da ACM, com a presença dos seguintes membros a seguir mencionados, cuja lista de presença assinada faz parte integrante desta ata: pela ACM os doutores: Ademar José de Oliveira Paes Júnior e Juliano Pereima de Oliveira Pinto (ACM/CRM-SC); pelo SIMESC os doutores: Cyro Veiga Soncini e Odi José Oleiniski; pelo CRM-SC o doutor: Daniel Knabben Ortellado; pelo SIMERSUL o doutor: Licínio Argeu Alcântara; e pela ACAMESC o doutor: Jorge Abi Saab Neto. Presentes também os assessores de imprensa Carla Cavalheiro (SIMESC), Rubens Flôres (SIMESC), Lena Obst (ACM) e Franceline Martini (CRM-SC). O Presidente do CRM, Dr. Daniel Knabben Ortellado, agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao Coordenador do COSEMESC, Dr. Ademar José de O. Paes Júnior. O Coordenador cumprimentou a todos os presentes, agradeceu a presença de todos e principalmente do Presidente do SIMERSUL e em seguida passou a pauta do dia. **1. Leitura e Aprovação das Atas Anteriores:** **1.1.** Ata da Reunião do dia 27 de outubro de 2020: Aprovada. **1.2.** Ata da Reunião do dia 17 de fevereiro de 2021: Aprovada. **2. Expediente:** Não houve assunto de expediente. **3. Comunicações Curtas:** **3.1.** Eleição SIMESC (SIMESC): Dr. Cyro informou que está aberto o processo eleitoral para a escolha da próxima diretoria do SIMESC e que todas as informações necessárias estão disponíveis no site do Sindicato. A eleição acontecerá de 21 a 28 de junho e será totalmente eletrônica. **3.2.** Ação Ministério Público do Trabalho (MPT) contra eleição SIMESC 2018. (SIMESC): O Presidente do SIMESC comunicou que na última eleição do Sindicato houve uma acusação, a qual o Ministério Público do Trabalho (MPT) acolheu, de que houve “vícios” no processo eleitoral e pediu a anulação do pleito. Porém, no início de abril de 2021, foi publicada a sentença do juiz do trabalho que rejeitou o pedido de anulação alegando que os fatos não foram comprovados durante esse período de tramitação do caso. **3.3.** Liminares contra contratação de médicos sem Revalida. (CRM): Dr. Daniel noticiou que algumas cidades do Estado estão entrando com processo na Justiça Federal pedindo para contratar médicos, formados no exterior, sem o revalida. Uma das cidades é Chapecó e a outra é cidade de Irati que fizeram o pedido e o mesmo juiz concedeu a essas duas cidades o direito desse tipo de contratação. Existe uma outra cidade do interior que está fazendo uma grande campanha para contratar um médico cubano conhecido do município e Tubarão e Brusque também conseguiram respaldo na justiça para esse tipo de contratação. Todas as liminares foram dadas por juízes federais. Entretanto, o CRM-SC recorreu dessas decisões no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) e este reverteu todas as liminares. Então nenhuma cidade do Estado pode contratar médicos formados no exterior sem o revalida. Foi sugerido que o COSEMESC divulgue nota posicionando-se contra a flexibilização do Revalida. **3.4.** Resposta da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis quanto ao protocolo de atendimento COVID. (CRM): O Presidente do CRM-SC explicou que recebeu, no grupo de médicos pelo celular, o protocolo de tratamento da Prefeitura Municipal de Saúde que sugeria: paracetamol, dipirona e mel e mandar o paciente para casa. Contudo, este é um protocolo da Prefeitura usado no ano passado. Dr. Daniel disse que o CRM teve conhecimento desse protocolo em meados de julho de 2020 e em 24 de julho do mesmo ano foi enviado o Ofício CRM/SC nº 5203/2020-PRES ao Secretário de Estado da Saúde, Dr. André Mota, e para o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Carlos Alberto Justo (Dr. Paraná), com vários questionamentos e solicitando explicações. E no dia 29 de julho de 2020 o Conselho recebeu a resposta bem fundamentada,



COSEMESC

ATA DA REUNIÃO

Data - 14 de abril de 2021

Local - Sede CRM-SC

Horário - 19h30min

que abrangeu todos os questionamentos, inclusive com bibliografias, o que satisfiz o CRM, porque não era o momento de abrir sindicância devido ao momento delicado da pandemia. Dr. Jorge expôs que todos têm conhecimento que o abastecimento das drogas “Ivermectina” e “Hidroxicloroquina” está sendo regulado nos postos de saúde, mesmo que o médico prescreva, não é a questão da autonomia do médico, e sim de que se o medicamento é prescrito, o paciente não tem acesso porque em que pese ser farmácia básica, e é obrigação do gestor que tudo aquilo que consta na listagem de farmácia básica, fornecida pelo Ministério da Saúde, tenha dentro das unidades básicas de saúde, para satisfazer as receitas que chegarem. Mas é sabido que não há abastecimento desses medicamentos e precisa-se saber o porquê de não ter os medicamentos do protocolo da COVID. Dr. Daniel mencionou que o Conselho também questionou sobre o assunto e foi, inclusive, marcada reunião no ano passado com o Prefeito e o Secretário da Saúde de Florianópolis e a resposta obtida tanto do Secretário Municipal, quanto do Secretário Estadual, é de que tem os remédios disponíveis. O Presidente lembrou, ainda, que o CRM tem a prerrogativa de fiscalizar para verificar se há ou não tais medicamentos das unidades de saúde, entretanto, não receberam até o momento nenhuma denúncia dos médicos informando que querem prescrever e não tem a medicação. Ele pediu que se alguma das entidades presentes receber este tipo de reclamação dos médicos, para comunicar ao Conselho que as providencias serão tomadas. **4. Ordem do Dia: 4.6.** Guia de Tratamento da Prefeitura Municipal de Florianópolis: Foi solicitada a inversão da ordem dos assuntos devido à relação com o tema do item 3.4 das comunicações curtas. Dr. Licínio concordou com o Jorge e declarou que em razão da pandemia deixou de atuar na Policlínica e foi designado para atender em uma Unidade Básica de Saúde, onde teve acesso fácil à farmácia e questionou se havia Ivermectina e ouviu a resposta negativa da atendente. Questionada se chegaria o medicamento, respondeu que não havia previsão. Ele colocou que não adianta defender a autonomia do médico se a autonomia não for resguardada pelo direito do paciente de ter direito à medicação e o direito do médico de conseguir prescrever uma medicação que o paciente conseguirá utilizar. O Presidente do SIMERSUL sugeriu elaborar um documento não só defendendo a autonomia, mas defendendo também que as medicações básicas sejam disponibilizadas nas Unidades Básicas de Saúde e estimular os colegas a denunciar quando não houver a medicação prescrita. Dr. Cyro propôs fazer uma pesquisa, como COSEMESC, questionando os médicos se estão sendo, de alguma maneira, cerceados a fazer ou deixar de fazer algo, pois somente assim conseguirão ter subsídios para questionar o gestor. Dr. Odi colocou que acha difícil algum colega denunciar a falta dos medicamentos de tratamento precoce da COVID, devido à posição da AMB se contrária ao tratamento precoce. Dr. Ademar se posicionou dizendo que acha pouco provável que algum médico não denuncie por causa da AMB. Atualmente os médicos são mais favoráveis à posição das suas Sociedades de Especialidades e as entidades médicas dos seus Estados do que à AMB. Dr. Jorge disse pensar diferente da colocação do Dr. Ademar, uma vez que se vai à uma rede de TV, que abrange milhares de pessoas, e o Presidente da AMB se posiciona publicamente, incluindo as Associações Médicas Estaduais e a FEBRASGO (Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia) contra o tratamento precoce, deve a ACM se posicionar, porque a população ao saber disso irá questionar o médico sobre a prescrição de um tratamento que o Presidente da AMB se diz contra e incluindo as Sociedades de Especialidades. Algumas Sociedades Médicas em menos de vinte e quatro horas se manifestaram informando que não autorizaram o Presidente da AMB falar em nome delas. Em sua opinião, isso trará prejuízo as Associações Médicas, pois os médicos se desligarão das associações,



COSEMESC

ATA DA REUNIÃO

Data - 14 de abril de 2021

Local - Sede CRM-SC

Horário - 19h30min

inclusive alguns já se desligaram da AMB. Dr. Ademar se manifestou sobre o assunto dizendo que entrou em contato com o Presidente da AMB para dizer que não recebeu nenhuma comunicação sobre a posição da entidade e informou à AMB que não assinaria o documento por tratar-se de um tema que demandaria muito debate. No dia seguinte o nome da ACM foi retirado do site da AMB. **4.1.** Projetos de Lei 3252/2020 e 881/2021. (SIMESC): Dr. Cyro sugeriu que as entidades médicas entrassem em contato com os Deputados Federais eleitos por Santa Catarina para apresentar a eles a decisão das entidades médicas, com o objetivo de barrar a aprovação dos Projetos de Lei, que permitem o trabalho de médicos no país sem comprovação de qualificação profissional. Foi distribuída uma lista com os nomes dos deputados e proposto que dividissem cinco para cada instituição entrar em contato, no máximo até a próxima semana. O Coordenador fez a divisão oralmente para cada entidade. **4.2.** Vacinação para alunos de graduação que estão trabalhando na pandemia. (ACM): Dr. Ademar informou que os alunos já foram vacinados. **4.3.** Vacinação dos médicos de Santa Catarina/Secretaria de Estado da Saúde: O Presidente da ACM comunicou que a atual Secretária de Estado da Saúde, Carmem Zanotto, entrou em contato com ele no dia de hoje para reforçar a solicitação de vacinação dos profissionais. Dr. Daniel pediu o apoio de todas as entidades médicas para atender ao pedido da Secretária da Saúde. Ele disse que a Secretária Carmem Zanotto entrou em contato para dizer que a Secretaria estava entrando em contato com todos os Conselhos da área da saúde pedindo para que os Conselhos fizessem tudo que for possível para descobrir quais médicos de Santa Catarina ainda não foram vacinados. O Presidente do CRM sugeriu que fossem usados todos os canais de comunicação para levar a mensagem aos médicos de Santa Catarina. E prosseguiu informando que o Conselho criou uma pesquisa junto com uma arte, que foi enviada ao grupo do COSEMESC no WhatsApp, na pesquisa o médico deve preencher: o CRM, cidade, telefone, e-mail e se não recebeu a segunda dose da vacina e já deveria ter recebido. A pesquisa está no site do CRM-SC. Dr. Daniel solicitou que todos divulguem, pois é muito importante que chegue à Secretaria de Estado da Saúde quais médicos ainda não receberam a primeira dose da vacina. Essa resposta deve ser dada até a próxima quarta-feira, dia 21 de abril. **4.4.** Entidades unidas em Santa Catarina (autonomia médica sem polêmica): Dr. Ademar expôs sobre a preocupação que existe em deixar claro sobre a posição do Estado com relação ao assunto, principalmente depois da briga do CFM com a AMB, visto que há uma independência por parte das Associações Médicas. **4.5.** Nova Secretaria de Estado da Saúde: O Coordenador comunicou que hoje pela manhã participou da audiência da Comissão de Saúde da ALESC para fazer uma apresentação das ações da ACM durante a pandemia. A Secretária de Saúde estava presente à audiência e após o evento entrou em contato com ele parabenizando e solicitou uma reunião com a Associação, ainda sem data, demonstrando vontade de aproximar-se das entidades médicas do Estado. Deverá ser solicitada uma audiência com a secretária para tratar dos enfrentamentos dos médicos frente à pandemia e também sobre os assuntos que estão parados na Secretaria. **4.7.** Posição da Associação Médica Brasileira (AMB): O assunto foi tratado no item 4.6. **5. Próxima Reunião:** A próxima reunião será no dia 12 de maio, às 19h30min, no CRM-SC. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do COSEMESC, Dr. Ademar José de Oliveira Paes Jr., encerrou a reunião e eu, Cláudia de Campos Bunn, Secretária Executiva do CRM-SC, lavrei a presente ata.

Florianópolis/SC, 14 de abril de 2021.